

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS VENDA NOVA DO IMIGRANTE
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS COM HABILITAÇÃO EM PORTUGUES

MAISA VIALI SERAFIM

**FORMAÇÃO DE LEITORES CRITICOS NA EDUCAÇÃO BASICA: UMA REVISÃO
SISTEMATICA DE DISSERTAÇÕES DO PROGRAMA DE MESTRADO EM
LETRAS NOS ANOS DE 2018 E 2019.**

VENDA NOVA DO IMIGRANTE-ES

2023

MAISA VIALLI SERAFIM

**FORMAÇÃO DE LEITORES CRITICOS NA EDUCAÇÃO BASICA: UMA REVISÃO
SISTEMATICA DE DISSERTAÇÕES DO PROGRAMA DE MESTRADO EM
LETRAS NOS ANOS DE 2018 E 2019.**

Monografia apresentada à Coordenadoria do Curso de Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa do Instituto Federal do Espírito Santo, Campus Venda Nova do Imigrante, como requisito parcial para a obtenção do título de graduação.

Orientadora: Profa. Dra. Karine Silveira.

VENDA NOVA DO IMIGRANTE-ES

2023

(Biblioteca do Campus Venda Nova do Imigrante)

S481f Serafim, Maisa Vialli.

Formação de leitores críticos na educação básica : uma revisão sistemática de dissertações do programa de mestrado em Letras nos anos de 2018 e 2019 / Maisa Vialli Serafim. - 2023.
41 f..

Orientador: Karine Silveira

TCC (Graduação) Instituto Federal do Espírito Santo, Campus Venda Nova do Imigrante, Licenciatura em Letras Português, 2023.

1. Leitura - Estudo e ensino. 2. Interesses na leitura. 3. Incentivo à leitura.
4. Literatura - Pesquisa. I. Silveira, Karine. II. Título III. Instituto Federal do Espírito Santo.

CDD: 372.4

Bibliotecário/a: Eliana Bedim Teodoro Moulin Zampirolii CRB6-ES nº 799



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS VENDA NOVA DO IMIGRANTE

ANEXO V

FORMULÁRIO DE PARECER DA APRESENTAÇÃO FINAL DO TCC II

O(A) discente Maisa Vialli Serafim

Apresentou a versão final do TCC com o título **Formação de leitores críticos na educação básica: uma revisão sistematica de dissertações do programa de mestrado em letras nos anos de 2018 e 2019** ao Curso de Licenciatura em Letras-Português do Instituto Federal de Educação do Espírito Santo – Campus Venda Nova do Imigrante, como requisito para aprovação no componente curricular Trabalho de Conclusão de Curso.

O trabalho obteve nota 95 com o seguinte parecer:

Aprovação, sem reservas, do Trabalho de Conclusão de Curso.

Aprovação somente após satisfazer as exigências pré-determinadas, no prazo fixado pelo Regulamento (não superior ao término do período letivo).

Reprovação o Trabalho de Conclusão de Curso.

Assinatura do(a) Orientador (a)

Venda Nova do Imigrante, 23 de fevereiro de 2023

Dedico a mulher mais importante do meu mundo, a mulher que seria capaz de tudo por mim, e que fez tudo pela minha formação, o grande amor da minha vida, mãe.

AGRADECIMENTOS

A princípio agradeço a Deus, todo poderoso, por estar comigo em todas as etapas da minha vida e principalmente nessa, pois sem ele não estaria onde estou.

À minha querida mãe, Eunice, que dedicou a sua vida para que eu tivesse uma boa formação, e me apoiou em todo esse percurso.

Às minhas irmãs, Monique e Mayara, por me incentivar, me acompanhar e me ajudar sempre.

Às minhas amigas, em especial a Vitória Mazzocco, por acreditar em mim, me ajudar, e estar sempre comigo.

Ao meu namorado, Rodrigo, por ser paciente, compreensivo, e por todo apoio e incentivo que me deu.

À minha querida orientadora, Profa. A Dra. Karine Silveira, que me incentivou, e acreditou em mim, e por todo apoio que me deu.

RESUMO

A escola é o principal cenário de desenvolvimento das habilidades de leitura, nota-se que a prática de leitura é algo indispensável para os estudantes, sabe-se que há a necessidade de compreender o que está escrito em vários âmbitos da vida, não apenas no que desrespeita a área escolar e a formação acadêmica. Entretanto as noções que se tem a respeito do que é a leitura aparecem de forma limitada, e acabam sendo trabalhadas através de estratégias que não conseguem obter resultados totalmente satisfatórios na formação dos leitores, à vista disso, o presente trabalho aborda a formação de leitores críticos na educação básica. A metodologia utilizada neste trabalho refere-se a uma revisão sistemática, que tomou como base os trabalhos de autoria Pereira e Galvão (2014) referentes a “Revisões sistemáticas da Literatura”. Como a finalidade desta pesquisa é identificar as dificuldades apresentadas pelos estudantes e compreender como as atividades de leitura estão sendo e podem ser abordadas nas aulas de Língua Portuguesa da educação básica, foram coletadas dissertações do Programa de Mestrado Profissional em Letras (doravante Profletras). Sabe-se que para formar leitores competentes há grandes desafios a serem ultrapassados, partindo do princípio que cada ser é único e cada um aprende a sua maneira o sistema de ensino brasileiro reflete bastante essa realidade, em que a leitura é pouco praticada, e os motivos se dão pela falta de interesse e incentivo.

Palavras-chave: Estratégias, Educação Básica, Leitura.

ABSTRACT

The school is the main setting for the development of reading skills, it is noted that the practice of reading is something essential for students, it is known that there is a need to understand what is written in various areas of life, not just in the that disrespects the school area and academic training. However, the notions that one has about what reading is appear in a limited way, and end up being worked through strategies that cannot obtain fully satisfactory results in the formation of readers, in view of this, the present work approaches the formation of critical readers in basic education. The methodology used in this work refers to a systematic review, which was based on the works by Pereira and Galvão (2014) referring to "Systematic Reviews of Literature". As the purpose of this research is to identify the difficulties presented by students and to understand how reading activities are being and can be addressed in Portuguese classes in basic education, dissertations from the Professional Master's Program in Letters (hereinafter Profletras) were collected. It is known that to form competent readers there are great challenges to be overcome, starting from the principle that each being is unique and each one learns in their own way, the Brazilian education system reflects this reality a lot, in which reading is little practiced, and the reasons are given by the lack of interest and incentive.

Keywords: Strategies, Basic Education, Reading.

LISTA DE TABELAS

Tabela 01 - Componentes da pergunta de pesquisa, seguindo-se o acrônimo PICOS.....	19
Tabela 02 - Pesquisas que compõem o corpus deste trabalho.....	19

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	14
2 METODOLOGIA	18
3 EXTRAÇÃO, AVALIAÇÃO E SÍNTESE DOS DADOS	21
4 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS	40
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	42

1 INTRODUÇÃO

A abordagem da leitura crítica na educação básica é o tema deste projeto de pesquisa, à vista que diante da experiência de estágio da pesquisadora, no ano de 2021, foi observado que os alunos de nonos anos, do ensino fundamental de uma escola pública apresentam grandes dificuldades ao realizar a interpretação da maioria dos enunciados das atividades, outra observação feita é que a maneira como essa temática era abordada nas salas em questão, eram superficiais, se prendendo a ideia de que a compreensão textual e transcrever trechos retirados do mesmo. Normalmente, o aprofundamento do desenvolvimento da leitura nas escolas é abordado apenas pelos professores da língua portuguesa, deixando essa responsabilidade somente nas mãos do professor de português, devendo assim ensinar seus alunos questões do âmbito da leitura. Entretanto, sabe-se que essa temática pode ser trabalhada de diversas formas e em conjunto com outras disciplinas, visando a formar leitores competentes.

Observa-se que desde os primórdios do processo de aprendizagem, o ensino da escrita e da leitura são apresentados aos alunos de forma relevante, sendo eles abordados como prioridade da educação, com isso os discentes deveriam concluir sua formação se tornando leitores bem-sucedidos. Todavia, o trabalho com o desenvolvimento de estratégias de leitura em sala de aula em sua maioria possui um cunho objetivo, em que não há a presença do desenvolvimento das habilidades cognitivas dos alunos voltadas à leitura crítica, existe um baixo índice de compreensão de leitura entre os jovens brasileiros, de acordo com o jornal da USP, os dados retirados do relatório pisa 2018, elaborado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), apresenta que apenas 50% dos alunos do país atinge o mínimo do que é esperado de leitura durante sua formação.

O ato de ler vai além de decodificar as palavras, para interpretar o que está lendo deve-se se atentar a fatores como conhecimentos previamente adquiridos, o contexto, aspectos gramaticais e os gêneros textuais, e necessita que haja reflexão por parte de quem está lendo o texto. Marcuschi (2011) diz que “Para se compreender bem um texto, tem-se que sair dele, pois o texto sempre monitora o seu leitor para além de si próprio e este é um aspecto notável quanto à produção de sentido”, por isso, salienta a importância de entender o que vai além do enunciado, conseguir captar a ideia

transmitida pelo escritor ao ler, não ter o foco apenas na palavra, mas sim entender o que ela quer dizer no contexto em que foi escrita. A escola é o principal cenário de desenvolvimento das habilidades de leitura, principalmente através dos profissionais da educação, sabemos que o incentivo à leitura nas casas dos brasileiros é pouco frequente, por isso esta monografia possui como intuito investigar a compreensão de leitura dos alunos na educação básica e como ela está sendo abordada nas salas de aula. Entretanto é notório que as noções que se tem a respeito do que é a leitura aparece de forma limitada, e acaba sendo trabalhada através de estratégias que não conseguem obter resultados totalmente satisfatórios na formação dos leitores em que, a autora Isabel Solé enfatiza que:

O problema do ensino da leitura na escola não se situa no nível do método, mas na própria conceitualização do que é a leitura, da forma em que é avaliada pelas equipes e professores, do papel que ocupa no Projeto Curricular da Escola, dos meios que se habitam para favorecê-la e, naturalmente, nas propostas metodológicas que se adotam para ensiná-la. (SOLÉ, 1998, p. 33)

Muitos alunos possuem o contato com a leitura apenas na escola, para o fim de ler apenas as palavras do exercício, ou conversas e mensagens nas redes sociais, a dificuldade é encontrada assim que há necessidade de ler algum texto de determinado gênero textual.

Vale enfatizar, que existem várias dificuldades enfrentada pelos alunos do ensino fundamental de escolas públicas, e Frederico Neto ressalta que entre elas estão (FREDERICO NETO, Francisco et al, 2015, p.31) “As dificuldades de aprendizagem mais frequentemente observadas pelos professores foram: dificuldade de escrita (55,9%), falta de atenção (55,9%), problemas de comportamento (54,9%) e dificuldade de leitura (53,9%).” em efetuar uma leitura satisfatória em atividades escolares, enunciados, e em livros. Nota-se a relevância de identificar aspectos motivadores para tal obstáculo na área da compreensão de leitura, visando melhorias nos resultados, com o intuito de uma melhor formação de leitores competentes.

As estratégias de interpretação utilizadas atualmente restringe interpretação, a ler um texto e responder perguntas, sendo que elas contêm seu foco em transcrição, ou em identificação de aspectos e personagens, o que geralmente é feito de uma maneira automática, e os alunos acabam sem entender a mensagem transmitida através do texto, ao que ele se refere. Posto isso, o presente trabalho possui como intuito

investigar a compreensão de leitura dos alunos na educação básica e como ela está sendo abordada nas salas de aula.

Em virtude das consequências de não conseguir compreender o texto interfere diretamente em várias outras áreas tanto de ensino, quanto de vida. Sabendo que os alunos passaram por uma situação difícil, em estudar em casa no período de pandemia, a compreensão de leitura se apresentou como uma atividade ainda mais complexa, e muitos desses alunos não possuem a prática de ler livros em casa, e com a distância dos professores esse incentivo e a realização da leitura ficou deixada de lado, dificultando ainda mais a compreensão satisfatória dos textos lidos. Haja vista a principal motivação para este estudo é a dificuldade apresentada pelos adolescentes nas atividades de leitura e interpretação, em consequência da pouca prática de leitura, falta de interesses e a maneira como está sendo apresentada, esses aspectos serão analisados através de uma revisão sistemática. Portanto, vale apontar a revisão sistemática como “um tipo de revisão planejada que utiliza métodos explícitos e sistemáticos para identificar, selecionar e avaliar criticamente estudos primários [...] relacionados a um problema específico” (MARTINS, 2018, p. 4), utilizando para mapear as pesquisas a respeito do assunto o Programa de Mestrado Profissional em Letras, o Profletras.

O Profletras é definido como o Programa de Mestrado Profissional em Letras, sendo oferecido em rede nacional, reunindo 42 universidades públicas das cinco regiões brasileiras, possuindo um total de 49 universidades, de acordo com o site do Profletras o seu objetivo é: “à capacitação de professores de Língua Portuguesa para o exercício da docência no Ensino Fundamental, com o intuito de contribuir para a melhoria da qualidade do ensino no País”. E com isso este programa de mestrado disponibiliza dissertações de mestrado, possibilitando o acesso que servirão de base para a pesquisa.

Por isso, o problema de pesquisa norteador é quais dificuldades enfrentadas pelos alunos diante a prática de leitura na educação básica e como as atividades de leitura estão sendo abordadas nas aulas de língua portuguesa? sendo aferida através de uma revisão sistemática, com estudos que traçam a abordagem de leitura crítica na educação básica, utilizando seus dados como fonte da pesquisa, para conseguir evidências, possibilitando traçar caminhos para obter resultados mais satisfatórios.

Para tal propósito foi realizada busca pelas dissertações que foram apresentadas no Instituto Federal do Espírito Santo, nos anos de 2018 e 2019 sendo o objeto de estudo desta monografia, no site de Mestrado Profissional em Letras - Profletras, utilizando como palavras de buscas “ leitura”, “ compreensão”, “ ensino”, “ leitores “, ocasionando em 7 dissertações. Contudo selecionamos dissertações que possuía no título temos como “ leitura”, “ leitores “ ou “ leitor “, obtendo assim as cinco dissertações analisadas.

Por conseguinte, esta dissertação foi desenvolvida da seguinte maneira :na próxima parte apresentamos o percurso metodológico utilizado para desenvolver a pesquisa; em seguida, realizamos a extração, avaliação e síntese dos dados retirados das dissertações selecionadas; dando prosseguimento, abordamos os resultados da pesquisa, e para finalizar, serão colocadas as nossas considerações finais.

2 METODOLOGIA

O objeto do presente trabalho será coletado através de uma revisão sistemática sobre a dificuldade apresentada na prática de leitura na educação básica, para tal propósito, serão analisadas as dissertações do Programa Profissional em Letras, dos anos 2018 e 2019. A vista disso, a pesquisa terá como base os trabalhos de autoria Pereira e Galvão (2014) referentes a revisão sistemática dando ênfase na finalidade do presente trabalho sendo a compreensão da maneira como as atividades de leitura estão sendo abordadas nas aulas de Língua Portuguesa na educação básica, para isso serão coletadas dissertações a respeito do problema de pesquisa no site do Profletras.

Destacando a Revisão Sistemática como uma revisão planejada, estruturada e controlada, sendo uma pesquisa bibliográfica, em que seus objetivos consistem em identificar, selecionar e avaliar dados através de estudos antes publicados, de forma com que certos critérios sejam colocados em prática, como delimitar a área de busca, e indicar as evidências apresentadas, que se relaciona com o problema específico estudado. Esse tipo de revisão, consiste em reunir vários estudiosos e teóricos de maneira que seja capaz de realizar uma investigação profunda de um tema específico, “ um tipo de revisão planejada que utiliza métodos explícitos e sistemáticos para identificar, selecionar e avaliar criticamente estudos primários” (MARTINS, 2018, p. 4).

Deve-se elaborá-la através de um planejamento, contendo uma estratégia de busca, a base de dados, delimitar o período, selecionar os artigos, extrair os dados, avaliar a metodologia, metanálise, avaliar as evidências, e expor os resultados. Sendo que a elaboração da tabela PICOS é de grande necessidade, servindo assim de uma auxiliar, em que norteia o problema de pesquisa, ao apresentar o que de fato a pesquisa deve especificar.

A princípio, com o intuito de formular a questão de pesquisa do presente trabalho, formulamos a tabela abaixo, definida como acrônimo PICOS: “população; intervenção (ou exposição); comparação; e desfecho (O, outcome, do inglês) [...] e o tipo de estudo (S, study type, do inglês)” Pereira e Galvão (2014, p. 184). A elaboração da tabela tem em vista o problema de pesquisa: quais dificuldades enfrentadas pelos alunos diante a prática leitura e como a leitura é inserida na sala de aula?

Tabela 1 – Componentes da pergunta de pesquisa, seguindo-se o acrônimo PICOS

Descrição	Abreviação	Componentes da pergunta
População	P	Alunos do ensino fundamental
Intervenção	I	a abordagem da leitura
Comparação	C	Sem comparação
Desfecho	O	Formação de leitores críticos
Tipo de estudo	S	Análise de dados e de resultados

Na próxima etapa, realizamos a busca pelas dissertações que foram apresentadas no Instituto Federal do Espírito Santo, nos anos de 2018 e 2019 sendo o objeto de estudo desta monografia, no site de Mestrado Profissional em Letras - Profletras. Para chegar às dissertações selecionadas buscaremos por dissertações que tenham relação com o problema de pesquisa e, com isso selecionamos os textos que possuíam no título termos como, “ leitura”, “ compreensão”, “ ensino”, “ leitores “, ocasionando em 7 dissertações, entretanto, optamos por estudar trabalhos que contivesse no seu título os termos “ leitura”, “ leitores “ ou “ leitor “.

Tabela 2 – Pesquisas que compõem o corpus deste trabalho.

Instituição/ cidade	IFES Vitória	IFES Vitória	TOTAL
ANO	2018	2019	-
QUANTIDADE	3	2	5

As dissertações selecionadas são: “Os livros paradidáticos na escola: critérios de escolha a partir da experiência de leitura juvenil nos anos finais do ensino fundamental”, da autora Jéssica Figueiredo Paulucio (2018), “A Polifonia nas narrativas músicas de Chico Buarque e a formação do Leitor Literário no ensino fundamental II”, escrito por Rodrigo Gonçalves Dias Pitta (2018), “O hiperconto e a formação do leitor : experiências de leitura literária no ensino fundamental”, escrito por Rogério Carvalho de Holanda (2018), “Estratégias de ensino de leitura e compreensão de enunciados de exercícios de Língua portuguesa no ensino fundamental II”, escrito por Taís Leonardelli Socoloto (2019), e a “Leitura e produção de textos no ensino fundamental de uma escola do campo: das vivências comunitárias as experiências escolares” , de autoria de Wesley Pereira da Silva (2019). A partir da análise e extração de informações a respeito da leitura na educação básica, dará seguimento na conclusão do objetivo de identificar as dificuldades de leitura na educação básica que esta monografia propõe.

Evidenciando que o produto final de uma revisão sistemática é apresentar um panorama das evidências disponíveis sobre a questão tratada, é notório a necessidade de ser criteriosa e conter um padrão nos procedimentos. Por isso, tem como base o anagrama PICO para uma boa elaboração da pergunta da pesquisa. Sendo assim, um caminho para atingir os resultados esperados nesta pesquisa de conclusão de curso, em que buscamos compreender a dificuldade encontrada por alunos dos anos finais do ensino fundamental a respeito da interpretação textual.

3 EXTRAÇÃO, AVALIAÇÃO E SÍNTESE DOS DADOS

Com o intuito de concluir os objetivos apontados pelo problema de pesquisa analisados no presente trabalho, visamos extrair informações sumárias das dissertações, para que assim déssemos continuidade através da análise dos dados vigentes nos trabalhos, com ênfase ao que se refere aos estudos sobre leitura na educação básica e as propostas, estratégias descritas pelos autores de tais pesquisas.

Assim sendo, a dissertação analisada inicialmente intitula-se Estratégias de ensino de leitura e compreensão de enunciados de exercícios de Língua portuguesa no ensino fundamental II, com autoria de Taís Leonardelli Socoloto (2019). Atualmente professora, que possui graduação em Letras- Inglês pela Faculdade Castelo Branco, a professora realizou seu mestrado profissional no Instituto Federal do Espírito Santo.

Bem como, de acordo com a autora Socoloto (2019) tinha como objetivo central de sua pesquisa a identificação de possíveis causas de dificuldade a respeito da leitura e compreensão de enunciados de exercícios de Língua Portuguesa e propor estratégias com intuito de amenizar as dificuldades. Isso pois, em sua trajetória profissional como docente, deparou-se com algumas questões relacionadas às dificuldades dos alunos em relação à aprendizagem da língua portuguesa, tanto quanto a erros ortográficos, mas o que chamou muito a atenção da autora foi a dificuldade apresentada em ler e compreender textos injuntivos.

Diante do exposto, o trabalho apresentou hipóteses que serviram como base da autora para realização de sua obra. Sendo eles:

A ideia de que os alunos não compreendem os textos, principalmente os enunciados de exercícios de língua portuguesa, por não conseguirem compreender os comandos dados por eles, bem como outras palavras que possam aparecer em sua estrutura e b) a de que um dos fatores que contribuem - e muito - para que os alunos não leiam com frequência é a ausência de um acervo mais atrativo na biblioteca da escola. (SOCOLOTO, 2019, p.14)

Utilizados para que os objetivos de contribuir com ensino de leitura e se compreensão de textos, propostos pela a autora fossem alcançados. Sendo justificada por sua contribuição tanto ao ensino de Língua Portuguesa quanto à sociedade de forma geral, a medida que a formação de um leitor competente trará benefícios no que desrespeita a vida profissional tanto quanto a acadêmica.

Vale destacar que a autora utilizou como aporte teórico os autores como:

Bagno (2002, 2004, 2007, 2011), Bortoni-Ricardo (2004, 2005, 2008), Lucchesi (2015) Soares (2017), [...], Kato (1985), Kleiman (1989), Smith (1989), Fulgêncio e Liberato (1992), Koch, (2001, 2002), Koch e Elias (2007), etc., quanto à compreensão da leitura; nos PCNs de Língua Portuguesa (1998), Marcuschi (1996, 2008) e Dolz e Schneuwly (2004). (SOCOLOTO, 2019, p.15).

Além disso o trabalho foi dividido em cinco partes, contando com a introdução, a apresentação de trabalhos acadêmicos que auxiliam a dissertação, o terceiro capítulo diz a respeito do modelo didático que fundamentou a proposta de sequência didática e dando continuidade, o próximo corresponde aos procedimentos metodológicos, o quinto apresenta os resultados e por último as conclusões da autora e as possíveis estratégias.

No item 3.2 da dissertação intitulada "Leitura e compreensão de textos", a pesquisadora salienta a necessidade de utilizar em sala de aula, estratégias de leitura visando a compreensão de textos. Sabe-se da grande importância de desenvolver a autonomia leitora dos alunos, compreendendo a concepção de leitura com foco na interação autor-texto-leitor, visando que o ato de ler deve levar o leitor a ser um sujeito ativo e interagir com o texto.

Outro aspecto abordado a respeito do a escolha do tipo de estratégia que deve ser utilizada carece de alguns fatos, como por exemplo a maturidade do leitor, a natureza do texto, o contexto e o propósito de leitura. Sendo assim, existem muitos fatores envolvidos no ato de ler, e a grande questão é o quanto disso os alunos conhecem e compreendem sobre a leitura.

Posto isto, a dissertação analisada se caracteriza como uma pesquisa qualitativa e de caráter etnográfico, que foi realizada em uma escola que está localizada no município de Córrego Moacir, um distrito de Governador Lindenberg-ES. A escola esta que atende maior parte dos estudantes que residem em zonas rurais, o que influencia diretamente nos alunos. Atendendo a alunos de 1º ao 9º ano, contendo o turno matutino, que estudam as turmas de quinto ao nono; o turno vespertino com primeiro a quarto ano.

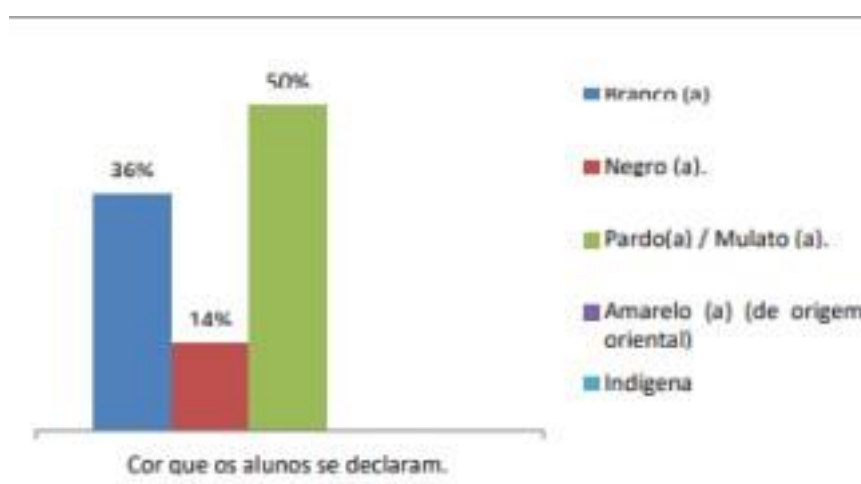
A turma que participou da pesquisa foi uma turma de sétimo ano do turno matutino, que contava com 22 alunos, entre eles, haviam doze meninas e dez meninos, suas idades variam entre onze e quinze anos. A pesquisadora então optou por aplicar um

questionário socioeconômico, a fim de compreender aspectos sociais que podem interferir na prática de compreensão de leitura.

O questionário em questão foi aplicado em sala de aula, no período de uma aula, estava dividido em 13 questões, entre elas discursivas e objetivas, buscando identificar a realidade socioeconômica e cultural dos discentes, as primeiras perguntas eram de nível socioeconômico. E as respostas obtidas foram que os alunos convivem com os familiares, grande parte dos alunos possuem mais de cinco pessoas na mesma casa, o que afeta diretamente a renda per capita, em que na maioria dos casos os alunos têm pelo menos dois irmãos, e a renda varia de um salário mínimo ou menos em metade das vinte e duas famílias.

O acesso à internet acontece na maioria dos casos através e de aparelhos celulares, e o que diz a respeito do nível de escolaridade dos pais dos alunos, aponta ser baixo, em que a maior parte não concluiu nem o ensino fundamental, tal fato pode justificar a falta de valorização dos estudos por meio dos jovens em questão. A segunda parte do questionário relaciona-se com a leitura, e quando questionado pelo gosto pela leitura, a maior parte dos alunos afirmaram possuir esse gosto, por inúmeras justificativa, e ao serem questionados pela identidade étnica autodeclarada resultado está presente no gráfico a seguir:

Gráfico 1 - Identidade étnica autodeclarada



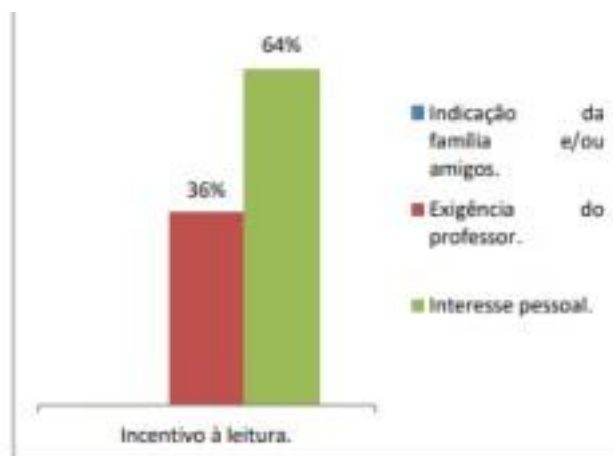
Fonte: Taís Leonardelli Socoloto (2018)

Após traçar os resultados deste questionário, a pesquisadora se dispôs a aplicar o segundo questionário, este que por sua vez se relaciona diretamente a leitura,

contendo então perguntas sobre os gostos, hábitos, estratégias e desempenho, a fim de montar o perfil do leitor, para que pudesse compreender as dificuldades dos alunos quanto a leitura a avaliação do desempenho em leitura, em que o objetivo foi verificar como os alunos avaliam o próprio desempenho quando leem e a identificação de estratégias.

Como resultado do segundo questionário a resposta referente a primeira pergunta salienta a preferência dos alunos por atividades de lazer, as principais respostas eram ouvir música e ver televisão, e em seguida qual era o motivo da leitura, em que o intuito da pesquisadora foi identificar como está sendo feito a mediação de leitura para os alunos, o resultado se apresenta no gráfico intitulado incentivo a leitura, que será apresentado abaixo:

Gráfico 2 - O incentivo à leitura.



Fonte: Taís Leonardelli Socoloto (2018)

Observa-se que 64% dos estudantes dizem ler por interesse pessoal, e a preferência de leitura pelos discentes é por livros de ficção, sendo assim, a autora Taís Leonardelli Socoloto evidencia que os alunos em questão sentem falta de livros mais atrativos na biblioteca da escola, podendo assim ser uma justificativa por esses alunos não lerem frequentemente, pois não tem acesso a livros que despertam interesses neles.

A respeito das estratégias adotadas pela professora os alunos salientam que a professora costuma indicar majoritariamente romances, priorizando um único gênero textual, e que estes por sua vez agradam os alunos apenas às vezes. E para os alunos no item 5.1.3 da dissertação, o que torna a leitura mais difícil, são as palavras

desconhecidas e estruturas gramaticais complexa, salientando a questão que para fazer uma boa leitura deve-se levar em consideração os conhecimentos previamente adquiridos, os discentes se apontam com um desempenho em leitura regular, e apresentaram que a dificuldade na hora da compreensão é grande, onde apenas 5% diz que raramente tem dificuldades, e os outros tem e 45% respondeu sempre.

As perguntas para fazer uma análise sobre as estratégias de leitura utilizadas na escola, percebe-se grande parte dos alunos não fazem uma associação do assunto do texto a seus conhecimentos prévios, fora que, raramente sabem qual é o objetivo da leitura, e mesmo apresentando dificuldades na hora de ler com palavras desconhecidas, na hora da leitura eles apenas ignoram e seguem a leitura. É possível observar que os alunos entendem que a falta de compreensão vem da própria falta de leitura, reconhecendo o não hábito de tal prática e a falta de conhecimentos prévios podem contribuir com tal fato.

Diante do exposto, após o resultados de ambos questionários a pesquisadora realizou um momento de discussão com os alunos, sobre os resultados apresentados no questionário. Concluindo assim que os dados obtidos nos três instrumentos de pesquisa, socioeconômico, cultural e de leitura e compreensão de textos, se entrelaçam, em que, de acordo com a autora:

Os alunos que apresentam mais dificuldades na compreensão de textos, entre os participantes da pesquisa, provêm de famílias cuja renda familiar chega a, no máximo, um salário mínimo, têm pouco acesso à leitura, os pais são pouco escolarizados, entre outros fatores. Enquanto a aluna que melhor interpreta e apresenta maior independência em relação à compreensão de textos, vive em situação mais favorável para o desenvolvimento do gosto e hábito de leitura, tendo em vista que a mesma vem de uma família com maior renda mensal, pais com maior grau de escolarização que incentivam a leitura e fornecem meios para o acesso à cultura escrita, como viagens a cidades maiores, livros literários, etc. (SOCOLOTO, 2019, p.91)

Após tais observações, foi possível levar a pesquisadora a entender melhor a respeito da dificuldade de compreensão de texto, como o contexto pode ser desfavorável, a falta de incentivo, a falta de hábito de leitura, e o acesso limitado a livros. A partir disso, a autora realizou a proposta de sequência didática, baseando-se em Bronckart, elaborando assim questões relacionadas à leitura e à compreensão de enunciados de atividades, que se realizou em três etapas de três aulas.

A primeira está encarregada pela distribuição dos enunciados xerocados e distribuídos aos alunos, os enunciados foram retirados do livro didático dos próprios alunos, e os alunos se deviam em duplas ou trios, para que pudessem fazer anotações sobre o texto, como a composição, os interlocutores, a intencionalidade comunicativa, entre outros e depois das anotações, o docente expõe algumas observações no quadro, após esta análise a autora julgou importante que os alunos tivessem contato com as tipologias textuais, através de uma pesquisa. Posteriormente, a autora salienta a proposta de verificação das capacidades adquiridas, através de duas etapas, a primeira os alunos devem responder os enunciados após a leitura do texto base, e na segunda etapa, o professor deve corrigir as atividades de maneira coletiva, e depois o professor entrega novamente as questões e por fim o professor devolve as atividades corrigidas separadamente.

A segunda dissertação analisada possui o título Os livros paradidáticos na escola: critérios de escolha a partir da experiência de leitura juvenil nos anos finais do ensino fundamental com autoria de Jéssica Figueiredo Paulucio, graduada em Letras pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Alegre no ano de 2012 e atualmente atua como professora. Realizou sua pesquisa devido às dificuldades encontradas na prática docente para trabalhar com os livros presentes na biblioteca, e compreender que a leitura está ligada ao desenvolvimento do estudante em vários âmbitos da sua vida.

A autora Paulucio (2018) afirma que buscou analisar os critérios para a escolha de livros paradidáticos a fim de contribuir tanto na prática docente quanto na disseminação da leitura. Utilizando como referencial teórico Benjamin (1994, 1987, 2002, 2012), e outros autores como Bakhtin (1993, 1997, 2000), Calvino (1993), Freire (1996), Kleiman (2004), e Lajolo (1993).

Tendo como seu objetivo geral é “Entender como selecionar livros paradidáticos e formular propostas de intervenção nos anos finais do Ensino Fundamental a partir da experiência de leitura juvenil”. (PAULUCIO, 2018, P.13). Para realizar a sua pesquisa, a pesquisadora selecionou pesquisas realizadas em recorte temporal de quatro anos que tivessem proximidade com o conceito de leitura, além de descritores como “paradidáticos” e “experiência de leitura”.

Entretanto, foi possível observar que atualmente ainda há poucas pesquisas referentes a leitura de paradidáticos, diante disso vale ressaltar que a Paulucio optou

por contemplar o que diz a respeito da leitura no seu aspecto multidisciplinar. A autora destaca a importância da utilização do paradidáticos na escola, sendo um mecanismo de auxílio na formação do leitor, por isso, a autora destaca que:

Uma vez classificada como complemento curricular, fica a critério do docente selecionar uma metodologia para o trabalho com as obras paradidáticas que vão ao encontro das necessidades do educando, e não simplesmente para o cumprimento de uma determinação superior. (PAULUCIO, 2018, P.17)

Um dos principais diferenciais do material paradidático é o seu fácil acesso, e além de vir complementando o livro didático, e assim esse material, se produzido de forma acessível, traria uma grande contribuição para propagação da leitura. Devido que há uma necessidade de meios de auxiliar na formação do leitor, pois acredita que a formação do leitor acontece em todo momento e de várias maneiras diferentes, vale destacar a importância do papel do professor como mediador através do uso das estratégias de leitura.

Paulucio, conceitualiza a leitura no seu trabalho como uma metodologia capaz de auxiliar o educando na descoberta compreensão do mundo, tinha como interesse analisar obras que relacionassem a prática de leitura com a experiência e com isso buscou contribuições em diferentes produções acadêmicas. Sendo que a metodologia utilizada para a realização da pesquisa consiste em, qualitativa em uma perspectiva epistemológica baseada em Bakhtin, além de considerar os princípios da experiência Benjaminiana.

Os participantes da pesquisa consistem em estudantes do 7º ano do ensino fundamental, de uma escola do sul do Espírito Santo, que possuem idade entre 12 a 16 anos. Sendo que, o momento dialógico da pesquisa realizou-se na Biblioteca da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio “Arquimimo Mattos”, em que se localiza na cidade de Muniz Freire, no distrito de Piaçu-E.S, a escola conta com a matrícula de aproximadamente 800 alunos, entre alunos do ensino fundamental e ensino médio, em que possui uma biblioteca com acervo muito diversificado.

A análise qualitativa se deu no período de 07/05 a 26/10, em que de acordo com a autora o seu objetivo era refletir a respeito dos critérios para a escolha de obras paradidáticas nos anos finais do Ensino Fundamental. Com isso, organizou os encontros conforme a tabela abaixo:

Tabela 3 - Identificação dos encontros.

TÍTULO DOS ENCONTROS	DURAÇÃO	DATA	OBJETIVO CENTRAL
Vamos nos conhecer?	2 aulas	07/05/2018	Avaliar o nível de leitura da turma.
No universo da leitura, quem sou eu?	2 aulas	21/05/2018	Identificar práticas da leitura em ambientes formais e informais.
Leitura e emoções	4 aulas	05/06/2018	Proporcionar o contato dos estudantes com a leitura paradidática.
Quanto vale este livro?	4 aulas	18/06/2018	Fomentar a leitura a partir da análise dos paratextos.
Diálogos com o livro	2 aulas	02/07/2018	Estimular a prática leitora e o compartilhamento de experiência.
Leitura Virtual: Indicações e TAGS	5 aulas	06/08/2018	Promover conhecimento, análise e seleção de obras com uso de recursos tecnológicos.
Book Trailer: a busca de um livro pelo olhar das câmeras	5 aulas	20/08/2018	Impulsionar a prática leitora por meio de ambiente virtual.
Book Trailer e entrevista: a arte de convencer	2 aulas	03/09/2018	Estimular o uso da tecnologia em sala de aula a partir da exibição de Book Trailers.
Diálogos sobre os paratextos	4 aulas	01/10/2018	Compreender obras paradidáticas a partir dos paratextos.
Considerações finais: compartilhando experiências	2 aulas	26/10/2018	Promover o diálogo sobre os critérios para escolha de obras.

Fonte: Jéssica Figueiredo Paulucio (2018)

Esses encontros foram divididos em duas etapas, e contou com a participação de um grupo composto por dez alunos, em que cinco deles leitores assíduos da biblioteca e os outros cinco não, e foi possível perceber que entre os grupos possuem livros de interesses do mesmo gênero, sendo então que o gosto de leitura dos alunos não é diferente, o que muda e as práticas. Em que, parte desses alunos possuem o contato com leitura em casa junto com a família, tem o acesso a livros com maior facilidade, enquanto a outra parte dos alunos, só possuem esse contato no ambiente escolar.

E os encontros foram divididos a modo que:

Na primeira etapa, avaliaram os gêneros literários; na segunda etapa, avaliaram os paratextos e na terceira etapa, após a leitura da obra mais pontuada nas tarefas anteriores, houve a análise e o compartilhamento de opiniões sobre o livro escolhido pelo grupo: Capitães da Areia, de Jorge

Amado.(PAULUCIO, 2018, P.51)

Para abordar a experiência de leitura em sala de aula, Paulucio realizou três encontros com os estudantes, exibiu vídeos com indicações de livros paradidáticos, e os estudantes se organizaram em grupos e pontuaram quais obras teriam chamado mais a atenção, resultando em temas ligados à adolescência, histórias que contenham contos de fadas, não chamam a atenção dessa faixa etária, mas sim livros que envolvem histórias de superação, assim como o livro do Extraordinário de R.J. É

assim, dando continuidade, no sétimo encontro foi apresentados os alunos o book trailer, material audiovisual que acompanha os livros, através da exibição do book trailer “Tristão e Isolda” , percebe-se que embora esse mecanismo facilita a contextualização da obra, os alunos ainda sentem a necessidade da presença do livro físico.

No oitavo encontro os alunos realizaram entrevistas em que deveriam constar motivos para uma compra da obra pela internet, descobrindo assim que os alunos associam o livro a vida e também a mudança de pensamentos. E com isso a autora conclui que:

Os dados apresentados reafirmam as proposições teóricas de que a leitura deve adquirir um status diferenciado nas escolas brasileiras e que muito ainda precisa ser refletido quando se fala em critérios para a escolha de obras a serem trabalhadas em sala de aula. Longe de descartar a importância do docente na condução do trabalho com a literatura, os resultados mostram que os estudantes possuem critérios para a seleção de seus paradidáticos, mas nem sempre fazem escolha de cânones literários, por exemplo.

(PAULUCIO, 2018, P.56)

O nono encontro tratava de paratextos, resultando na análise que diz que a contracapa é a parte mais olhada na hora que estão escolhendo o livro, posteriormente vem a capa do livro. Com isso, diante do que foi apresentado, é notório que os alunos sentem a necessidade do contato com a obra, tanto quanto um incentivo da escola e da família para que eles se insiram no mundo da leitura.

Com o fim dessa parte da pesquisa a autora chega no produto educacional, para auxiliar o alcance da leitura no ambiente escolar, e assim foi elaborado o caderno pedagógico, que possui forma de e-book, contemplando a conceitualização do termo “paradidáticos” e como ele funciona e o lado bom de ouvir os alunos a respeito das práticas de leitura, e ao elaborar esta proposta pretende-se servir de apoio para o educador, e levar em consideração quem mais importa na hora da escolha dos materiais utilizados em sala, os estudantes, a fim que estes tenham um maior contato com a leitura para que assim desenvolvam as habilidades nesse âmbito e se tornem leitores melhores.

Dando continuidade, a terceira dissertação analisada intitula-se Leitura e produção de textos no ensino fundamental de uma escola do campo: das vivências comunitárias às experiências escolares, escrito por Wesley Pereira da Silva. Graduado em Letras

Português e Literaturas de Língua Portuguesa na Universidade Federal do Espírito Santo, e teve sua dissertação de mestrado aprovada no ano de 2019, e apresentada ao Programa de Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Letras do Instituto Federal do Espírito Santo.

Desenvolveu seu trabalho visando a elaboração de sequências didáticas que dialogassem com as práticas culturais em que a escola se insere, com o objetivo de desenvolver as habilidades de leitura crítica, adequação e produção textual, em que o autor utilizou como ponto central do seu trabalho a leitura. Sendo realizada na Escola do Campo e Estação de Ciências Margarete Cruz Pereira, com alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, localizada na comunidade de Alto Roda D'Água de Cariacica, o território em que a escola se localizava era composto por mata preservada.

E para isso utilizou as concepções de Freire (1997), Fornet (2004), Bakhtin (1988), Fiorin (2011) e Lobino (2013) para embasar a pesquisa analisada. De acordo com o autor Wesley Pereira da Silva (2019) o trabalho buscou investigar alguns motivadores de produção textual e de leitura em diálogo com as vivências comunitárias da região escolar, no qual, o objetivo central da pesquisa é apresentar como a linguagem proporciona o encontro entre a cultura, as vivências, memórias e os saberes na relação com a escola/comunidade, buscando assim uma elo de ligação entre as práticas de leitura, a produção de texto e o contexto em que o campo se insere.

Com isso, o autor se baseou na utilização de textos com diversos gêneros textuais, em que o tema teria relação com cultura popular, campo, educação ambiental, em que as atividades estejam relacionadas à experiência da comunidade, para isso fez a utilização do Congo capixaba, sendo ele uma manifestação cultural do estado, sendo ele um produto da convivência entre diferentes povos.

A pesquisa se inicia com a identificação dos temas geradores, e a elaboração de um questionário socioeconômico cultural, buscando assim informações sobre o espaço de interação social da região, e foi aplicada no ano de 2017, a 63 alunos. Em que, de acordo com o autor, a maior parte dos alunos moram na zona rural, com a família composta por mais de 4 membros, em que a escolaridade dos pais é baixa, em que boa parte dos alunos não sabem nem qual é o nível de escolaridade dos seus pais. E 32% dos estudantes já trabalham para completar a renda da família, e quando

questionados sobre a relação com a leitura, o resultado foi que 68% dos alunos só possuem o contato com a leitura na escola.

O autor traz que 90% dos alunos frequentavam a festa do Congo, mas ao observar o dia a dia na escola, era notório o preconceito em relação a essa manifestação cultural, essa temática é pouco explorado na escola, entretanto o pesquisador salienta que “Como professor de linguagem, percebo que é um tema importante a ser trabalhado dentro e fora da sala de aula. Isso porque a cultura pode gerar o sentimento de pertencimento em uma comunidade” (SILVA, 2019. p.58) . Ao criar a sequência tende a provocar a criação e recriação de textos partindo da manifestação dessa cultura popular.

Para realização de tal, o primeiro passo do autor foi identificar os conhecimentos a respeito do congo dos alunos, e após disso, houve a escolha do gênero para a leitura de um texto, sendo selecionada uma reportagem, publicada no site da prefeitura de Cariacica, o texto selecionada possui o título “Tradição e cores nas máscaras de congo do Mestre Valcedi (sic)”, tendo como personagem principal um mestre de congo da região. Com o início da leitura os alunos acrescentaram algumas informações, e para dar continuidade, o autor Silva propôs a primeira produção textual, em que os alunos devessem elaborar um entrevista, com a temática do congo e entrevistasse alguém que fazia parte dessa manifestação.

E após essa realização os alunos tiveram uma palestra com o mestre de congo, em que se prepararam um dia antes elaborando perguntas, e receberam o Mestre Valdeci como palestrante, os alunos também tiveram as produções de máscara de congo. E para a ampliação do repertório houve o estudo sobre o poema, a leitura do texto O João Bananeira, em que é uma representação folclórico de Cariacica e para que assim, elaborassem um texto escrito e os alunos tiveram oportunidade de produzir uma apresentação de congo, preparados pelo mestre Valdeci.

A modo de prosseguir com os objetivos da pesquisa, a sequência dois relata a criação do Circuito Cultural Gastronômico, em que o objetivo proposto era que os alunos buscassem através de pesquisas textos, músicas poesias e até filmes, relacionados com as espécies frutíferas, tanto quanto algumas receitas que tivessem como ingrediente principal os frutos do circuito, para que após houvesse a seleção dos textos, algumas turmas tiveram a leitura do romance de José Mauro de Vasconcelos, e ao final da sequência a turma do 9º ano plantou um pé de laranja lima. E assim foi

criado o Circuito cultural gastronômico, em que os visitantes podem degustar as receitas, e os alunos foram organizados para receber os visitantes, apresentar as informações, criações das placas de identificação, e ficar responsáveis por cada árvore frutífera.

Após a sequência didática, conclui-se que para a formação de leitores e produtores de textos qualificados e de suma importância abordar temáticas que se aproximem com a realidade em que os alunos estão inseridos, no caso do trabalho de Wesley Pereira da Silva, foi utilizado o congo, e o autor enfatiza que “. A utilização da visão do outro para ampliar a visão da escola e recriar estratégias pedagógicas é quesito importante e pode aumentar a motivação dos alunos, além de aumentar as chances de sucesso nos resultados esperados.” (SILVA, 2019. p.72)

A quarta dissertação analisada possui como título A polifonia nas narrativas musicais de Chico Buarque e a formação do leitor literário no ensino fundamental II, escrito por Rodrigo Gonçalves Dias Pitta. Atualmente é professor da disciplina de Língua Portuguesa da Prefeitura Municipal de Vila Velha, possui graduação em Letras-Português pela Universidade Federal do Espírito Santo, com pós-graduação em *Latu Senso* em Gestão Escolar (2012) pela Faculdade de Educação Regional Serrana.

Levando em consideração o desejo de descobrir um modo de estimular os alunos a praticarem a leitura literária desenvolveu sua pesquisa, tendo como objetivo geral “Reunir estratégias para trabalhar com os alunos as crônicas musicais narrativas de Chico Buarque e sua relação com a leitura literária, potencializando a leitura crítica do material e a percepção do caráter dialógico dos textos.” (PITTA, 2018. p. 14), visando a elaboração de um Caderno Pedagógico.

O trabalho se decidiu, no primeiro capítulo, responsável por apresentar o diálogo com as pesquisas da área, no segundo capítulo, serão apresentados as bases teóricas, o terceiro capítulo é responsável por percurso metodológico da pesquisa, em que o autor optou por uma abordagem qualitativa e interventiva, já o quarto capítulo demonstra o resultado da análise dos dados que foi obtido através da proposta interventiva com os alunos e o último capítulo o autor aborda as considerações finais. Como mecanismo de ampliação dos assuntos abordados no seu trabalho o autor utilizou autores como, Aguiar (2014), Agustino (2015), Kato (2016), Pacheco (2014), Santos (2016), Souza (2014) e Vasconcelos (2014), tais pesquisas se mostraram relevantes quando se relacionam aos temas pesquisados.

A escolha por Chico Buarque se deu pois o compositor demonstrar um potencial estético que ultrapasse os limites e consegue dialogar com outros gêneros discursivos, como a crônica, gênero utilizado pelo Pitta, os personagens utilizados por Chico em suas crônicas musicais, são comuns na nossa sociedade, e de grande importância para o autor que os alunos tenham conhecimento das crônicas músicas de Chico Buarque, pois, através disso os alunos perceberam a necessidade de ler, relacionar, podendo assim produzir diversas leituras do mundo que os cercam. Com isso, o autor discute o conceito de polifonia Bakhtiniana, que de acordo com o autor “o romance polifônico constitui um gênero novo o qual não se enquadra em nenhum esquema histórico-literário geralmente aplicado aos romances europeus, nos quais há uma objetificação do herói subordinado à consciência do autor” (PITTA,2018, p.36).

A música de Chico Buarque possui diversos elementos relacionados ao gênero crítica, como a linguagem informal, a temática cotidiana e o potencial narrativo, podendo assim as considerar como crônicas musicais, ao aplicar a teoria de Bakhtin de polifonia em gênero diferente de romance, pode-se citar que nas músicas de Chico Buarque há a presença de diversas vozes constituindo a sua obra, como por exemplo, a mulher do lar, a prostituta, entre outras. Sendo assim, o autor pensou em ensino da língua na perspectiva polifônica, pois acredita ser de grande importância realizar essa relação a partir dos estudos dos gêneros discursivos, em que seu foco é o estilo, e por isso o autor coloca que:

As letras das canções narrativas de Chico Buarque possibilitam o entendimento dos hibridismos intergenéricos, ampliando a compreensão dos alunos acerca da tessitura dos enunciados, demonstrando que uma canção também pode ser uma crônica, e que essa pode comportar, além do aspecto sócio-político de sua época, temáticas inesgotáveis por serem atemporais e universais. (PITTA,2018, p.60).

Após apresentar esse conceito, a pesquisa propõe uma abordagem qualitativa, visando a valorização do ponto de vista dos alunos do ensino fundamental e as interações dos alunos com os textos de Chico Buarque. A escola de pesquisa localizada no município de Vila Velha, Unidade Municipal de Ensino Fundamental Governador Christiano Dias Lopes Filho, possui uma boa estrutura física, e os alunos participantes da pesquisa são alunos do 8º ano do ensino fundamental II, em que as idades podem variar entre 13 a 16 anos.

Diante disso, foram realizados encontros quinzenais com a duração de duas aulas cada um deles, diante da proposta do Profletras de aplicar uma ação interventiva em um contexto educacional, para que potencialize a leitura literária com a influência das músicas de Chico Buarque. Sendo assim, o autor utilizou como mecanismo, o questionário, para identificar os conhecimentos e preferências musicais dos discentes, tanto quanto seus conhecimentos sobre o compositor, entre os encontros foram discutidos os gêneros discursivos e a apresentação do gênero crônica.

Salientando que em todos os encontros foram apresentados os textos Buarqueanos em que, após a pré-leitura, os participantes da pesquisa poderiam expor suas experiências partindo dos temas dos textos, sendo que as leituras pretendiam o desenvolvimento textual oral e escrita. Dessa maneira, como produto educacional foi elaborado um caderno pedagógico, no formato de e-book, onde aborda as narrativas musicais de Chico Buarque, em que as referências literárias influenciam no seu processo criativo.

Após a pesquisa do qual o objetivo era estimular a leitura crítica, a análise dos dados obtidos permitiram conhecer melhor os participantes, tanto a respeito dos gêneros musicais preferidos, e o como se relacionam com a família, enfatizando que o contexto que se inserem influenciam a compreensão da diversidade ideológica. Como resultado dessa investigação, foi possível perceber que entre os textos analisados, os alunos mencionaram a importância do hábito da leitura na formação do indivíduo, tanto quanto relataram a influência da literatura no aperfeiçoamento de um ser humano.

E assim o autor relata, que através desse relato é perceptível o conceito da leitura está ligada ao aprimoramento intelectual, em que o progresso na leitura e na escrita, faz com que possibilite a ascensão social. Diante disso o autor enfatiza:

A noção de que a leitura crítica possibilita ao indivíduo uma forma de aprimoramento intelectual que resulta na ruptura com o processo de aculturação ao qual estão submetidos os pares do participante que se pronunciara nessa arena dialógica. (PITTA,2018, p.78)

Sabendo que a aculturação promove uma restrição em que o indivíduo reproduz automaticamente as ideologias, e a leitura literária se contrapõe a isso, a medida que, possibilita a ampliação da visão de mundo. Posto isso, a proposta feita para escrever o relato pretendeu essa reflexão, a respeito do impacto gerado pela leitura no processo de formação de um indivíduo. A visto disso, Pitta buscou apresentar aos

estudantes que participaram da sua pesquisa que a literatura literária atua como um impulsor da compreensão de textos de gêneros discursivos variados.

Assim sendo, conclui-se que ao realizar este trabalho, o autor conseguiu demonstrar aos alunos as referências literárias presentes nas narrativas musicais de Chico Buarque, fazendo com os alunos tivesse a compreensão que o potencial criativo do artista advém de muito contato com a leitura literária, como resultado de tal fato, despertou nos alunos o entendimento que há a necessidade da leitura como forma de amadurecimento intelectual.

A quinta e última dissertação analisada intitula-se "O hiperconto e a formação do leitor: experiências de leitura literária no ensino fundamental", com a autoria de Rogério Carvalho de Holanda. Graduado em Língua Portuguesa e Literatura de Língua Portuguesa pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e com especialização em Estudos linguísticos: da gramática ao discurso pela mesma Universidade, e mestre em Letras pelo Instituto Federal do Espírito Santo (IFES)/Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

Salientando a importância do domínio da leitura literária na vida do cidadão, o autor via-se necessário refletir a respeito da maneira que a leitura literária é trabalhada em sala de aula, com a finalidade de trazer melhorias na hora de abordá-la. Em que, se há um distanciamento do aluno com o texto literário, há uma necessidade de trazer de volta o interesse do aluno pela literatura, visando que a literatura é de suma importância na formação do indivíduo, sendo que ela pode ser utilizada a modo de satisfazer a suas necessidades e assim podendo assumir uma atitude consciente em relação ao mundo.

Diante do exposto, Holanda usou como pressupostos teóricos autores como: de Levy (1999), Marscuschi (2005, 2008, 2010), Xavier (2010), Rojo (2012), Santaella (2010), Coscarelli (2002, 2007), Ribeiro (2002, 2007), Hayles (2009), Cunha (2009, 2012), Baseio (2014), Yoo (2007), Bakhtin (2010); Cândido (1989) e Todorov (2009), Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004). E teve como objetivo "Potencializar a leitura literária nos anos finais do Ensino Fundamental, a partir de ações que nos levem à aproximação do texto literário ao universo dos alunos, por meio do trabalho com o gênero da literatura digital "hiperconto". (HOLANDA, 2018, p. 28)

Nesse caso, o pesquisador escolheu trabalhar com hipercontos, visto que, a aproximação dos alunos com os textos literários podem contribuir para aumentar os desejos do aluno com a prática de leitura, por isso, presume-se que esta escolha possibilita o desenvolvimento do leitor interativo. Destacando que o autor apresenta o conceito hiperconto como “uma narrativa curta, como um conto, mas que faz uso dos hipertextos para aumentar a interação do leitor com o texto, normalmente o fruto dessa interação é a não linearidade, múltiplos desfechos e interação com outras mídias.” (HOLANDA, 2018, p. 26)

A pesquisa, assim, apresentou um trabalho de leitura com gêneros digitais multissemióticos, o hiperconto, possibilitando desta forma o auxílio ao professor de estimulação de produção de atividade de leitura verbal e não verbal de gênero multimodal e digital em sala. O sujeitos participantes da pesquisa estão inseridos na escola EEEFM “Aflordízio Carvalho da Silva, que atende o ensino fundamental no seu turno vespertino e o ensino médio em todos os turnos, atende estudantes de 12 bairros da região de Maruípe, no que diz a respeito da infraestrutura, a escola conta com uma boa infraestrutura e visa salas de aula amplas e bem arejadas.

Os participantes da pesquisa estudam no 9º V2, totalizando 20 estudantes, e entre eles 14 meninas e 6 meninos que possuem a faixa etária de 14 a 16 anos, que estudam no turno vespertino. O primeiro contato com a turma contou com uma atividade diagnóstica a modo de traçar o perfil dos alunos que participaram da pesquisa.

E como resultado, traçaram o perfil do leitor percebe-se que os alunos se encontram na faixa etária esperada, a rotina dos alunos quanto a leitura, eles afirmam majoritariamente apenas ler as vezes, entende-se assim que a leitura não é tão presente na vida dos estudantes, e o gênero preferido por eles com 39% fica a frente o gênero textual histórias em quadrinhos, sendo assim, seria interessante utilizar o esse gênero textual como um material nas aulas, despertando assim gosto pela leitura nos alunos, visto que, eles fariam uma leitura baseada em algo da preferência deles. Outro ponto que o autor destaca com os dados de seu questionário é a notória defasagem da prática de leitura pelos alunos.

E tendo em vista o desenvolvimento tecnológico, entende-se que pode utilizar esse mecanismo ao favor da educação, por isso, o autor salienta a necessidade de adequar a leitura e a escrita nos suportes digitais, sendo que muitos alunos dizem que o

suporte que supera o livro é o celular, vemos que atualmente, as tecnologias estão em grande uso, em que grande parcela dos alunos levam os celulares para a escola com isso utilizá-las em sala de aula é necessário, podendo utilizar os próprios aparelhos para fins didáticos. Os alunos demonstraram gosto pela leitura, sendo assim expressaram interesses em atividades literárias na escola, por isso, as escolas necessitam de atividades que sejam atrativas, para que assim desperte a atenção dos estudantes.

A proposta didática delimitou-se “com o hiperconto aqui proposto leva em consideração que esse gênero proporciona aos alunos mudar e transformar o conceito de literatura na era digital, possibilitando, assim, ampliar, ressignificar, interagir, participar, apropriar, ser autor e apreciador do texto literário, uma vez que parte do estudo de gênero multissemiótico e busca o desenvolvimento de habilidades específicas para o trabalho com as diversas linguagens presentes no hiperconto.”(HOLANDA, 2018, p. 122). Sendo o objetivo a potencialização da leitura literária nos anos finais do ensino fundamental, com a utilização dos hipercontos “Um estudo em vermelho”, de Marcelo Spalding (2009), “Desfocado”, de Mauro Paz (2009), que tinham as possibilidades multissemióticas.

A proposta se delimita na observação participante, priorizando a participação de todos os envolvidos, definida como descritiva, com isso foi aplicada em quatro oficinas, além de uma atividade diagnóstica inicial, que é uma atividade final. A primeira oficina, tratava-se da descrição da literatura, com a produção textual do que os alunos entendiam por literatura e após questionar sobre literatura, teve a projeção de uma imagem do livro Romeu e Julieta, e após um vídeo do Programa “Mais Educação” que apresentava o conceito de literatura, eles tiveram acesso a proposta de produção de texto, em que eles deveriam explicar o que eles entendiam por literatura.

Posteriormente os alunos tiveram contato com variados tipos de textos com a finalidade de ilustrar as diferenças entre a linguagem literária e a não literária, em que foi pedido para que alunos fizessem uma leitura, notando a necessidade de explicar o assunto de um determinado texto e após deu início a verificação das previsões formuladas antes da leitura. A partir daí, a turma foi dividida em dois grupos, o primeiro discutiu sobre o 1 e 3 textos, e o segundo 2 e 4, em que, o primeiro grupo observou que os dois eram textos informativos, mas ambos eram notícias. E a partir daí foi desenvolvida estratégias para identificar a diferença entre texto literário e não literário.

A segunda oficina, da qual, o tema era Literatura digital, que utilizou como recurso o laboratório de informática e data show, e teve a duração de 3 aulas de 55 minutos, então inicialmente, a oficina 2 deu continuidade a primeira oficina, através da revisão da diferença dos textos literários e os não literários, posteriormente os alunos acessaram o site movimentoliteraturadigital.com.br, em que, eles analisaram a estrutura da página, os desenhos, as imagens, os recursos gráficos, títulos das obras disponíveis e após isso foram apresentados os hipertextos, assim eles tiveram contato com “Dois Palitos”, de Samir Mesquita, e nessa etapa os alunos realizaram somente a leitura de exemplares de leitura digital. Dando continuidade, foi exposto os conceitos e as ideias de hipertexto, hipermídia, literatura digital, e para finalizar projetaram na lousa a definição de literatura digital.

A oficina 3 tinha como temática a Leitura e análise do hiperconto “Um estudo em Vermelho”, de Marcelo Spalding, em que de acordo com o autor “a verificar como o hipertexto e as outras ferramentas digitais atuavam nessa narrativa criando uma não linearidade e uma maior interação do leitor com o texto.”(HOLANDA, 2018, p. 158), nessa etapa os alunos tiveram contato com outro hiperconto, e eles pesquisaram a respeito, e acessaram alguns sites visando o percurso hipertextual, depois foi discutido o texto e a experiência de navegação, utilizando também a hyperlink. E assim na quarta etapa analisar as estratégias utilizadas na escrita do texto.

Por fim, a oficina 4 tendo como tema a Leitura e análise do “Desfocado”, de Mauro Paz, tendo a duração de quatro aulas de 55 minutos, em que os alunos realizaram a leitura em ambiente digital, e os alunos tivessem interação com o texto, nessa oficina teve a presença de uma roda de discussão a respeito do hiperconto, nesta etapa, foi apresentado um pouco do autor, contando também com a correção das atividades. Tratou-se da elaboração de uma atividade escrita, que eles realizaram enquanto havia a discussão sobre as dúvidas que iam surgindo. E a conclusão que tiveram é que existe a possibilidade de desprezar interesses em ler textos literários através de mecanismos tecnológicos

Concluindo que no que diz a respeito de interligar a leitura com os recursos tecnológicos, só trariam benefícios aos discentes e docentes, se for levado em consideração o contexto em que os mesmos se inserem, e analisar a melhor maneira de trabalhar com esses mecanismos em sala de aula. E de acordo com isso o autor destaca que:

No processo de ensino-aprendizagem da leitura literária e de formação de leitor de literatura, é necessário que haja uma integração e que sejam utilizadas as tecnologias da informação e da comunicação para ensinar a ler e a escrever melhor, porque elas são usadas pelos alunos como outro meio para as práticas de leitura e escrita. A imersão de crianças, jovens e adolescentes em atividades de leitura e escrita nos ambientes digitais levamos à constatação da necessidade de a escola considerar tais práticas discursivas. (HOLANDA, 2018, p. 192)

4 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

Após as análises efetuadas com intuito de responder o problema de pesquisa que foi proposto, seguimos com os resultados obtidos. Compreendemos assim, que os alunos apresentam uma dificuldade diante da prática de leitura, e isso ocorre por causa de diferentes fatores, como observado nas pesquisas analisadas. Sabe-se que o ato de ler, é ir além do que tá escrito e entender, compreender, o que as palavras dizem, juntar as letras e formar as palavras é o ato inicial da leitura, apenas ele não é o suficiente para que o indivíduo consiga fazer uma leitura e realmente compreender o que está sendo dito através daquela frase ou texto.

E por mais que mude a escola, o fator influenciador da defasagem na leitura, os alunos ainda apresentam grandes dificuldades nessa prática, vê-se há necessidade de melhorias nesse âmbito, pois os autores salientam que a leitura é um dos meio que abrem portas na vida dos cidadãos, sendo ela de grande importância na formação do discente, visto que um bom leitor pode assumir uma atitude consciente perante o mundo, e todos que estão a sua volta. Isso posto, como resultado da pesquisa, obtivemos que aspectos como o contexto em que o aluno se insere, o nível de escolaridade dos pais, a pouca influência e a forma que a leitura vem sendo apresentada para os alunos, influenciam diretamente nessa prática.

Durante muito tempo a leitura foi trabalhada nas escolas de modo superficial, em que, a decodificação das palavras, eram uma estratégia bastante utilizada, mas com o passar dos anos os professores assumem uma necessidade de ampliar o modo de trabalhar com a leitura na sala de aula, e em virtude disso, os pesquisadores buscam amenizar tal defasagem, e assim, surgem novas estratégias de leitura.

Como podemos observar todas as dissertações apresentadas, disponibilizam uma forma de trabalhar a leitura na educação básica, visando as necessidades que vêm sendo apresentadas pelos alunos. A primeira pesquisa, da autora Taís Leonardelli Socoloto, publicada no ano de 2019, buscou identificar as dificuldades diante da prática de leitura, através do contato direto com o aluno, concluindo em seu trabalho que um fato prejudicial para os alunos na hora da compreensão da leitura, é o fato que muitas vezes os alunos não conhecem os significados das palavras, a ausência de um acervo de livro mais atrativo nas biblioteca e o não incentivo da família.

A autora por sua vez apresentou uma proposta de sequência didática, através de uma sequência de atividades, dividida entre interpretação de texto e exercícios gramaticais. A pesquisa de autoria de Jéssica Figueiredo Paulucio, que apresentou que os desafios da escola perante as práticas de leitura, são inúmeros e que é de grande relevância que os professores tenham alternativas que auxiliam no trabalho de formatar um leitor, sendo assim, a autora desenvolveu um caderno pedagógico intitulado “Paradidáticos na sala de aula: Diálogos, Experiência e Leitura”, no formato de ebook, em que a pesquisadora c sobre o ato de ouvir o discente a respeito das práticas de leitura.

O autor Wesley Pereira da Silva, também desenvolveu uma sequência didática, mas que dialogasse com as práticas culturais em que a escola se insere, a maneira que, desenvolvesse as habilidades de leitura críticas dos alunos, e teve em seu trabalho um resultado positivo, ao trabalhar com o Congo, para tal finalidade, mostrando assim, a relevância de aproximar a leitura da realidade do aluno. Posteriormente, tratamos a respeito da dissertação do Rodrigo Gonçalves Dias Pitta, que teve como propósito de pesquisa potencializar a leitura literária por meio das narrativas músicas de Chico Buarque.

E como resultado da pesquisa percebeu que ao abordar a leitura dessa maneira com os alunos, resulta na percepção dos alunos da necessidade da leitura literária, destacando assim sua importância, de modo, que de certa forma estimula positivamente a prática de leitura, e como consequência, formar leitores competentes. O autor desenvolveu o seu Caderno Pedagógico, em formato de ebook, em que abordou nove narrativas musicais de Chico Buarque, apresentando possibilidades de hibridismo entre os gêneros discursivos.

E por último, a dissertação do autor Rogério Carvalho de Holanda, do qual, teve como propósito o trabalho com hipercontos como objeto de trabalho para o professor estimular a produção de atividades literárias de gênero multimodal e digital dentro de sala, e propôs uma proposta didática através dos conceitos bakhtinianos. Holanda, por sua vez, destacou maneiras positivas de trabalhar com mecanismos tecnológicos, que trariam benefícios no processo de aprendizagem.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A busca por entender as necessidades dos alunos a respeito da leitura, se dá, diante do pressuposto que os alunos possuem dificuldades de compreensão textual, e como a leitura vem sendo adaptada para suprir esses déficits, sabendo que a boa formação dos alunos, e de grande relevância para um bom professor, assim sendo, há a necessidade de compreender e identificar meios de preencher as lacunas da educação. Entre essas lacunas temos a leitura da educação básica, que deve ser abordada como prioridade nas salas de aula, partindo da visão que a leitura crítica, possibilita os alunos a possuir uma outra visão de mundo, e se desenvolver intelectualmente, mas as noções do conceito da leitura por muitos aparece limita à decodificação das palavras.

Diante disso, consideramos necessário, analisar as dissertações de mestrado do Profletras, apresentadas nos Institutos Federais do Espírito Santo, a modo de investigar como a formação dos alunos vem acontecendo no estado. Salientando que a partir das análises apresentadas em tais dissertações é de grande contribuição para o desenvolvimento de futuras propostas pedagógicas, e da construção da identidade docente da autora desta pesquisa.

Cabe ressaltar, que a revisão sistemática realizada nesta pesquisa, possibilita a conclusão que a realização da formação do leitor crítico da educação básica, deve-se atentar a inúmeros fatores, pois o discente antes de ser aluno, é um ser humano, que tem falhas e dificuldades, mas que não é por isso que não merece atenção nas suas demandas. Posto isso, vemos que são aspectos para o desenvolvimento das habilidades de leitura, a importância de compreender em que contexto o indivíduo está inserido, se ele possui acesso aos livros, se ele detém de conhecimentos prévios na hora da leitura, se ele porta entendimento do que é literatura, e entre outros.

Por isso, os autores analisados sugerem meios de trabalhar a leitura visando às melhorias das dificuldades diante de vários aspectos, já citados, cada autor realiza uma pesquisa que pode contribuir para atuação do professor, mas vale salientar que cada aluno possui uma realidade, e por isso, pode reagir de diversas formas as estratégias usadas pelo professor, e que essas estratégias devem se adequar ao ambiente escolar, e as disponibilidades do professor de cada escola, o que não pode acontecer e fechar os olhos para tais lacunas.

REFERÊNCIAS

ALVÃO, Taís Freire e PEREIRA, Mauricio Gomes. Revisões sistemáticas da literatura: passos para sua elaboração. *Epidemiol. Serv. Saúde* [online]. 2014, vol.23, n.1, pp.183-184. ISSN 1679-4974.

Apresentação Programa de Mestrado Profissional em Letras - Profletras. Disponível em: <http://www.profletras.ufrn.br/organizacao/apresentacao#.YHSVXOhKjIU>. Acesso em 18 jan. 2023.

FREDERICO NETO, Francisco et al. Dificuldade de aprendizagem no ensino fundamental e médio: a percepção de professores de sete escolas públicas de São Paulo - SP. *Rev. psicopedag.* [online]. 2015, vol.32, n.97, pp. 26-37. ISSN 01038486.

HOLANDA, Rogério Carvalho de. O hiperconto e a formação do leitor : experiências de leitura literária no ensino fundamental / Rogério Carvalho de Holanda. – 2018

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. O texto e a construção dos sentidos / Ingedore Koch 7. ed. São Paulo : Contexto, 2003.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Compreensão textual como trabalho criativo. In: UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. Prograd. Caderno de formação: formação de professores didática geral. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2011, p. 89-103, v. 11

PAULUCIO, Jéssica Figueiredo. Os livros paradidáticos na escola : critérios de escolha a partir da experiência de leitura juvenil nos anos finais do ensino fundamental / Jéssica Figueiredo Paulucio. – 2019.

PEREIRA, Mauricio Gomes; GALVÃO, Taís Freire. Etapas de busca e seleção de artigos em revisões sistemáticas da literatura. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, Brasília, v. 23, n. 2, p. 369-371, abr./jun. 2014. DOI: <http://dx.doi.org/10.5123/S1679->

49742014000200019. Disponível em:
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-96222014000200369&lng=en&nrm=iso >. Acesso em: 08 de out. de 2022

PIERRI, Vitória. Baixo índice de leitura entre jovens brasileiros pode indicar futuro de dificuldades. Jornal da USP, 2021. Disponível em: <

<https://jornal.usp.br/atualidades/baixo-indice-de-leitura-entre-jovens-brasileiros-podeindicar-futuro-de-dificuldades/> >acesso em: de 20 dez. de 2022.

PITTA, Rodrigo Gonçalves Dias. A polifonia nas narrativas musicais de Chico Buarque e a formação do leitor literário no ensino fundamental II / Rodrigo Gonçalves Dias Pitta. – 2018.

SILVA, Wesley Pereira da. Leitura e produção de textos no ensino fundamental de uma escola de campo: das vivências comunitárias as experiências escolares/ Wesley Pereira da Silva. – 2019.

SOCOLOTO, Taís Leonardelli. Estratégias de ensino de leitura e compreensão de enunciados de exercícios de língua portuguesa no ensino fundamental II / Taís Leonardelli Socoloto. – 2019